

/ EDITORIAL

Feira do Livro: tempo de celebrar a leitura e o Centro Histórico

A Praça da Alfândega recebe a partir desta sexta-feira mais uma edição da Feira do Livro de Porto Alegre. O evento, que está na 71ª edição, mantém o propósito que motivou o seu surgimento: o de aproximar a população dos livros, incentivando assim o hábito da leitura entre os diferentes públicos.

Nos últimos anos, o número de leitores diminuiu no País. A 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, divulgada no ano passado, indicou que 53% dos brasileiros com cinco anos ou mais não leram nem parte de um livro em 2024. O levantamento, realizado em 208 municípios, mostra que apenas 47% da população se considera leitora. Reverter este cenário é um desafio por diversos fatores – entre eles o comprometimento da renda da população com as despesas do dia a dia, a falta de tempo e também os avanços tecnológicos que proporcionam outras formas de entretenimento.

Manter uma rotina de leitura é algo que pode – e deve – ser estimulado desde os primeiros anos de vida, antes ainda da alfabetização. Quem cresce ouvindo histórias, a partir do momento em que aprende a ler, tende a incorporar os momentos dedicados à leitura em seu cotidiano.

O contato com as obras literárias dos mais diversos gêneros

contribui para a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento do senso crítico e a capacidade de interpretar diferentes visões de mundo. Ler aprimora a comunicação, a empatia e o raciocínio, habilidades essenciais não apenas para a formação pessoal, mas também para a trajetória profissional.

Em um mercado de trabalho que valoriza cada vez mais a capacidade de compreender, analisar e se expressar, o hábito da leitura torna-se um diferencial. Promover o acesso aos livros é investir em capital humano e em uma sociedade mais informada e participativa.

Além disso, a Feira do Livro é uma oportunidade para os moradores da Capital, e também de outras cidades, se reaproximarem do Centro Histórico. A região, que à época da criação do evento, em 1955, concentrava boa parte da vida econômica e social de Porto Alegre, perdeu movimento nos últimos anos com a migração de serviços e comércios para outras áreas.

Durante a feira, a Praça da Alfândega volta a ser ponto de encontro de diferentes gerações, reunindo famílias, estudantes, escritores e livreiros. A ocupação simbólica e afetiva do Centro estimula a circulação de pessoas, o comércio local e o sentimento de pertencimento à cidade.

Durante a feira, a Praça da Alfândega volta a ser o ponto de encontro de diferentes gerações

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Eduardo Capellari, presidente da Atitus Educação, é o entrevistado do podcast do Mapa Econômico do RS. Capellari fala sobre o papel estratégico da educação superior no desenvolvimento regional e na formação de líderes e empreendedores que estão moldando o futuro da Macrorregião Norte do Estado. A apresentação é do editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling. Assista ao episódio no YouTube do JC.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



O JC Te Lembra, apresentado por Giovanna Sommariva e Mauro Belo Schneider, traz às sextas-feiras o resumo das principais notícias da semana. O Te Lembra pode ser conferido nas redes sociais e no canal do YouTube do Jornal do Comércio.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A sustentabilidade deixou de ser apenas um imperativo moral para se consolidar como fundamento essencial da estratégia empresarial. A mensagem é clara: não há mais retorno ao velho modelo de negócios, descolado das urgências sociais e ambientais.” **Daniela Grelin**, diretora executiva do Pacto Global da ONU – Rede Brasil.

“Dois terços das cargas no Brasil são transportados por caminhões, e mais de 90% dos passageiros viajam de ônibus. Esse perfil não é sustentável no longo prazo. O transporte hidroviário é mais barato e polui menos. Precisamos de um programa de Estado para inverter essa lógica, reduzir o Custo Brasil e ampliar a competitividade do País.” **Valter Souza**, diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

“O Rio Grande do Sul tem um grande potencial em eólica offshore, com 31 projetos em processo de licenciamento no Ibama. Além disso, o Estado deu início ao Planejamento Espacial Marinho (PEM), uma política de gestão dos usos do mar. Com essa assinatura, o Rio Grande do Sul une forças com os demais estados que possuem projetos piloto para que a pauta ganhe força nacionalmente, garantindo o reconhecimento como um polo em offshore.” **Marjorie Kauffmann**, secretária de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul.

TÂNIA MEINERZ/JC



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Nunca diga que suas ações não têm importância. Nada é efêmero se realizado com amor, a base da existência humana. Por isso, irradie sentimentos de paz às pessoas que estão à sua volta e será recompensado do mesmo modo.

Meditação

É preciso amar cada dia mais, vivendo plenamente.

Confirmação

“Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus”(1Jo 4,7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas